



Comissão de Instrução e Exame Aikikai

Art.º 1º

(Noção)

A Comissão de Instrução e Exame Aikikai, adiante designada abreviadamente por CIEA, é a Comissão que acompanha o processo de Instrução e Exame e confere graduações Aikikai no âmbito da FPA.

Art.º 2º

(Natureza)

A Comissão de Instrução e Exame Aikikai tem a natureza de Comissão Consultiva, criada ao abrigo do disposto no nº 1 do art.º 35º-A dos Estatutos da FPA e não tem autonomia económica ou financeira.

Art.º 3º

(Competência)

Compete à CIEA proceder ao exame de qualquer praticante de Aikido federado na FPA, para atribuição de graduações DAN e KYU a serem reconhecidas pela Aikikai Foundation — Aikido World Headquarters, adiante designada abreviadamente por *Hombu*.

Art.º 4º

(Composição)

- 1- A CIEA será composta por tantos membros quantos os indicados pelas associações filiadas na FPA e que pretendam submeter os seus filiados a exames para atribuição de graduações a serem reconhecidas pelo Hombu.
- 2- Cada associado apenas indicará um seu representante de graduação mais elevada.
- 3- Constituem requisitos para ser membro da CIEA, os seguintes;
 - a) Possuir a graduação mínima de 2º DAN reconhecida pelo Hombu;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AIKIDO

1

- b) Ter actividade contínua em Portugal e estar inscrito na FPA há, pelo menos, 5 anos consecutivos;
- c) Ter residência permanente em Portugal;
- d) Ter domínio da língua portuguesa.

4- A composição da CIEA pode ser alterada a qualquer momento em função de novas graduações.

5- A Comissão designará um presidente o qual deverá possuir a graduação mais elevada de entre todos, preferindo, entre iguais, o mais antigo na graduação.

6- O Presidente da Comissão não pode ter graduação inferior a 4º DAN.

7- A composição da CIEA é definida pela Direcção da FPA, até 30 de Setembro de cada ano, a quem cabe a nomeação e a exoneração.

8- O Presidente da FPA dará posse aos membros da CIEA.

Art.º 5º

(Funcionamento)

1- A CIEA funcionará em plenário para as questões que tenham que ver com a definição do sistema de Ensino segundo o modelo do Hombu ou outras questões gerais e em número ímpar quando procede a Exames.

2- A CIEA pode, quanto ao seu funcionamento, adoptar a regulamentação que for mais apropriada, tendo em conta os princípios de funcionamento e regulamentos da FPA e do Hombu, a qual deve ser, para todos os efeitos, aprovada pela Direcção da FPA.

Art.º 6º

(Sistema de Ensino e Graduações)

1- O sistema de ensino de qualquer praticante que deseje submeter-se a exame pela CIEA não pode ser diverso do aprovado e seguido pelo Hombu.

2- O método de exame para atribuição de graduações KYU e DAN tem de ser impreterivelmente baseado nos Regulamentos de Exame do Hombu.



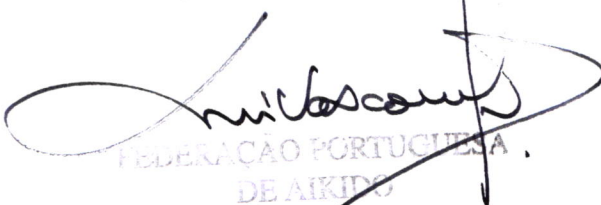
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE AIKIDO

Art.º 7º

Em tudo o que for omissão no presente regulamento, aplicar-se-ão, supletivamente, os Regulamentos vigentes no Hombu.

Carcavelos, 12 de Dezembro de 2011

A Direcção da FPA

O Presidente da FPA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE AIKIDO
Rua de Coimbra, 59-3.º Dto
2775-539 CARCAVELOS